



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 92/2017

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

Acreditamos ser fundamental promover uma sensibilização da sociedade acerca dos caminhos que levam à produção de uma cidade mais justa, mais coesa e ambientalmente sustentável. Nesse sentido, uma problemática que precisa ser enfrentada é a prática das queimadas urbanas. O costume de queimar folhas, galhos, papéis e outros dejetos prejudica a qualidade ambiental das cidades, visto que diminui a qualidade do ar, provocando problemas de saúde, além de oferecer riscos de incêndio. Deste modo, identificamos que as queimadas urbanas representam entraves ao bem-estar coletivo e ferem os princípios que constituem o direito à cidade. Diante disso, o projeto proposto tem como objetivo central sensibilizar os moradores de Ituiutaba acerca dos problemas advindos desse costume, promovendo práticas que combatam as queimadas.

JUSTIFICATIVA: Diante da observação constante do costume de alguns moradores de Ituiutaba de queimar resíduos como folhas e madeira ou de fazer a limpeza de lotes com fogo, no ano de 2016 o grupo PET Geografia promoveu um mini-curso intitulado "Promovendo o direito à cidade: diagnóstico e proposição de estratégias de combate às queimadas urbanas" no VIII Geoportal. Nesse minicurso foi feito um diagnóstico com os moradores do bairro Tupã, no qual verificamos que a maioria dos entrevistados relatou que praticam a queima de dejetos ou que seus vizinhos o fazem. Como principal motivo dessa prática eles relataram que não conhecem outros meios para fazer a disposição dos resíduos tendo que recorrer à queima de folhas, madeiras, resíduos de construção, etc. Identificamos também que, apesar dos entrevistados identificarem que a prática das queimadas urbanas não é correta, eles não sabiam exatamente os malefícios e os riscos que corriam. Essa prática acontece com maior intensidade nos meses de inverno, marcados pela estiagem, com menos umidade do ar, o que agrava os problemas respiratórios e da qualidade do ar. Nesse sentido, esse projeto visa sensibilizar e esclarecer a população sobre os riscos ambientais e de saúde advindos da queima de resíduos e mobilizá-los para que façam o descarte adequado, melhorando a qualidade ambiental em Ituiutaba, principalmente nos meses mais secos do ano.

OBJETIVOS:

GERAL

Promover a sensibilização da população de Ituiutaba para os riscos ambientais e os problemas de saúde que decorrem das queimadas urbanas, promovendo a mudança de hábitos.

ESPECÍFICOS

- Promover uma racionalidade ambiental na população de Ituiutaba a partir da adoção de uma prática reflexiva que considere o meio ambiente e a sociedade.
- Incentivar a criação de um senso de responsabilidade na população de Ituiutaba em relação a sua qualidade ambiental.
- Amparar a transformação de hábitos em prol de uma cidade ambientalmente mais harmônica.
- Consolidar o LAGEURB - Laboratório de Geografia Urbana - como um centro disseminador de boas práticas urbanas.



PERFIL DO BOLSISTA:

- Disposição para trabalhar em grupo;
- Facilidade para falar com a população;
- Interesse pelas questões ambientais;

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Pesquisa bibliográfica e levantamentos juntos aos órgãos competentes (Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Secretária Municipal de Meio Ambiente)
- Produção de cartilhas explicativas: conteúdo, projeto gráfico, revisão
- Realização da campanha de sensibilização - 4 mutirões de entrega de cartilhas nas residências (finais de semana), 4 mobilizações em espaços públicos, 4 oficinas em escolas (junho, julho, agosto, setembro)
- Avaliação dos resultados do projeto (contínua, para promover alterações nas estratégias de sensibilização)
- Apresentação dos resultados das ações em eventos especializados.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

Fomentar sua experiência com as atividades de extensão, possibilitando o contato com a comunidade externa à UFU, ampliando seu horizonte de formação e qualificação acadêmica.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 25 de setembro de 2017.